



**“REABILITAR COM PAIXÃO, RECUPERAR O CORAÇÃO”**

# Viseu Viva

**Plano de Ação para a Revitalização do Centro Histórico de Viseu**



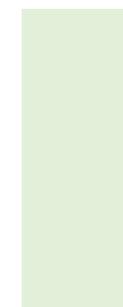


# HABITAR OS CENTROS HISTÓRICOS

## XVII ENCONTRO NACIONAL DE MUNICIPIOS COM CENTRO HISTÓRICO



MOBILIDADE URBANA DE VISEU





a maior cidade fora do eixo Braga- Setúbal, é um concelho com 100 mil habitantes e em crescimento. O modelo de desenvolvimento local está focado na qualidade de vida das pessoas, constituindo-se como uma Smart City, com um cluster tecnológico e uma cidade jardim com espaços de lazer e com grande potencial turístico, considerando que também é uma cidade vinhateira do Dão.

Com 2500 anos de história, é também uma cidade com um vasto Património Histórico.



# | PONTO DE PARTIDA

“ **A MELHOR CIDADE PARA VIVER**” constrói um novo modelo de mobilidade.

- O sistema de MOBILIDADE URBANA de Viseu vai unir os viseenses à cidade e ao seu coração – o Centro Histórico.
- A reestruturação dos transportes públicos e o plano de mobilidade de Viseu, integrando os modos suaves com os novos serviços, vão dar a Viseu uma nova forma de viver a cidade.
- Com o novo sistema de transportes de nasce também uma nova marca **MUV** que vem substituir os antigos STUV e afirmar os valores desta nova mobilidade.
- O novo conceito de transportes integrados será capaz de captar novos utilizadores e promover a mobilidade suave.

## DESAFIOS

Informar e envolver os utilizadores do transporte público.

Envolver a cidade nesta mudança.

Captar e promover a experimentação dos não utilizadores.

Comunicar esta nova fase da mobilidade de Viseu.



vai e volta ...

**MOBILIDADE URBANA DE VISEU**

é também

**MOVIMENTO URBANO DE VISEU**

movimento é, também:

**MUDANÇA**

**Melhorar as vidas das pessoas.**

## PROPOSTA

**Criar um movimento** à volta da Mobilidade Urbana de Viseu;

Captar a atenção dos viseenses, de forma interventiva, e levá-los à **participação** na nova forma de viverem e de se movimentarem na cidade;



## Princípios Estratégicos

- Eficiência e Simplicidade;
- Sustentabilidade ambiental e económica;
- Integração dos modos de transporte;
- Inclusão de diferentes utilizadores;
- Inovação, acessível e de fácil utilização;

## Principais Desafios

- Conferir modernidade e eficiência ao sistema (conforto, informação on time, serviços, segurança);
- Conquistar novos utilizadores de transportes públicos.
- Integrar modos de transporte e retirar pressão automóvel do centro urbano.
- Simplificar a vida de famílias com filhos, estudantes e seniores
- Melhorar o ambiente urbano. O MUV estabelece, como meta, uma redução de mais de 5 mil toneladas de emissões de carbono até 2025.





## BUS



- **Mais utilizadores, mais serviços, mais inovação**
- **Novos veículos, menos poluentes;**
- **Funcionalidade “Stop Bus” com paragem a pedido;**
- **Abrigos remodelados e novos Postaletes;**
- **Bilhética mais eficiente – Venda por comunicação móvel e bilhética sem contacto;**
- **Descontos para famílias e passes quinzenais;**
- **Rentabilidade em relação ao uso da viatura pessoal;**
- **Novos sistemas de informação e divulgação com informação mais acessível, descomplicada e on time;**
- **Serviços a bordo (Wi-fi, transporte de bicicleta);**

### BUS - um novo conceito de autocarro



A componente “**Bus**”, constituída por 21 linhas concelhias e duas linhas urbanas, terá novos veículos e menos poluentes, e terá uma componente de “**SPOT BUS**”, com paragens a pedido, operado com veículos elétricos no **Centro Histórico**.

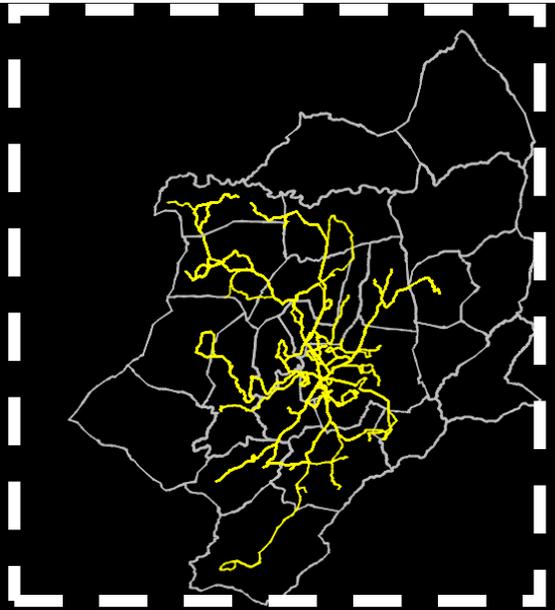
Para dotar este sistema de melhores infra estruturas, o Município de Viseu investiu na requalificação do Centro de Transportes, na construção de um novo interface de transportes junto do Centro Hospitalar Tondela | Viseu, que irá servir essencialmente de apoio às linhas Urbanas, na requalificação do desenho urbano em paragens de autocarro, abrigos mais modernos e novos **postaletes** em paragens, uma **bilhética** mais eficiente com venda por comunicação móvel e sem contacto, e novos serviços de bordo, como o Wi-Fi e o transporte de bicicletas.



BUS

## Nova rede de linhas e autocarros com maior cobertura

**21 LINHAS RADIAIS**  
que ligam a periferia ao centro.



**NOVAS LINHAS URBANAS CIRCULARES,**  
com frequência de 10 em 10 minutos ligando  
os principais pontos de interesse da cidade.



STOP BUS



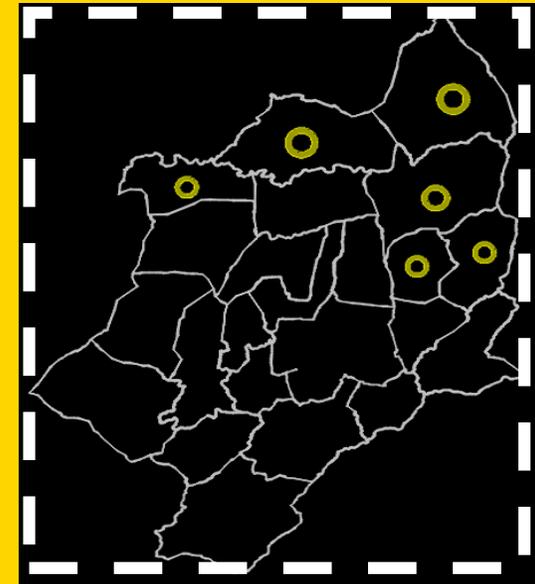
DRT

## Nova rede de linhas e autocarros com maior cobertura e novos serviços

**MINI BUS** no Centro Histórico em circulação contínua e com **paragens a pedido** em todo o percurso. Privilegiando a mobilidade suave, e diminuindo os níveis de poluição reduz-se assim, com o Mini Bus, o número de veículos/automóveis a transitar no Centro Histórico.



**DRT** – Transporte a pedido nas freguesias de baixa densidade (Calde, Cota, União Barreiros e Cepões, Ribafeita, Cavernães e São Pedro de France).

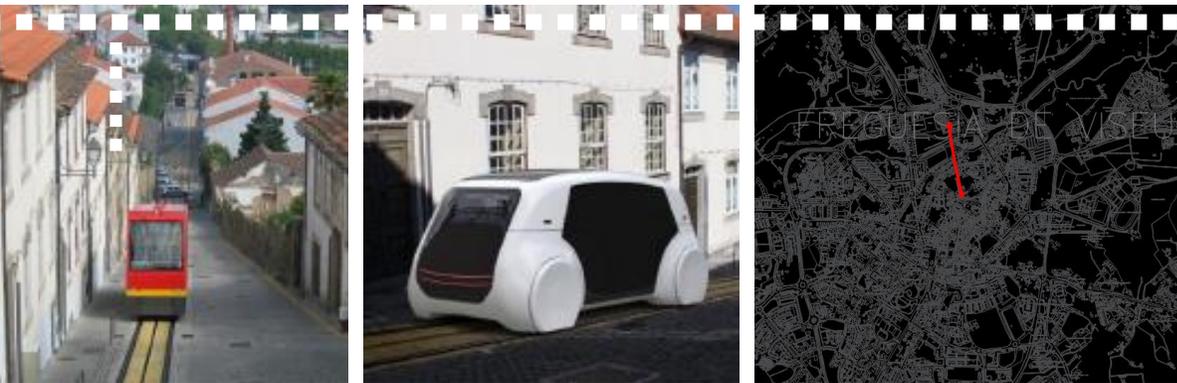




**Viriato**

## NOVOS SERVIÇOS

**Futuro Viriato** – Primeiro veículo não tripulado em Portugal. Este veículo substituirá o Funicular existente que faz a ponte com a zona ribeirinha e o centro histórico.



Este veículo com cerca de 9 metros de comprimento e três e meio de altura terá lotação para até 24 passageiros, será silencioso, ecológico e substituirá o Funicular existente. Tal como o atual Funicular, o VIRIATO ligará a **Cava de Viriato e a Zona Histórica**. Com esta tecnologia não será preciso condutor, os carregamentos serão automáticos sem necessidade de ninguém presente, carregando completamente em 5 minutos e uma autonomia para 100 Km. Ele estará ainda equipado com lasers a 360 graus e câmaras à frente e atrás.



**Bike**

Primeira Rede Urbana de Ciclovias de Viseu é um projeto que visa definir uma estratégia para a **mobilidade ciclável e pedonal** da cidade e que complementar a oferta de transportes públicos e individuais de forma integrada.

Este projeto será implementado em **3 Fases sequenciais** e procura a consolidação do processo de forma faseada e evolutiva.

Atendendo ao perfil de ruas existentes foi necessário adaptar a tipologia do percurso, em soluções de compromisso que procuraram criar condições de segurança e conforto para os utilizadores, sem, no entanto, comprometer a mobilidade viária e pedonal existente, e a disponibilidade de estacionamento. Foram assim adotadas 3 tipologias de vias cicláveis.

<p><b>Via banalizada (coexistência)</b></p>	<p>As bicicletas partilham o espaço com os veículos motorizados (espaço rodoviário)</p> <p>Regra geral é unidirecional, mas podem eventualmente existir situações, em vias de sentido único, em que a bicicleta pode circular em sentido contrário (como por exemplo, zonas 30).</p>	<p><b>Maior integração</b></p> <p>↑</p> <p>↓</p> <p><b>Maior segregação</b></p>
<p><b>Faixa ciclável (separação visual)</b></p>	<p>Espaço destinado a bicicletas, fazendo parte integrante da faixa de rodagem, unidirecional, geralmente no sentido da corrente de tráfego;</p> <p>Apenas com separação visual: diferenciação do espaço através de sinalização horizontal (linha) ou coloração diferenciada do pavimento.</p>	
<p><b>Pista ciclável (separação física)</b></p>	<p>Canal segregado do tráfego motorizado (separação física do espaço rodoviário);</p> <p>Lateral à rodovia ou com percurso próprio;</p> <p>Uni ou bidirecional;</p> <p>Possibilidade de partilha com modos não motorizados de cariz turístico (ex.: ecopistas: <a href="http://www.voiesvertes.com/">http://www.voiesvertes.com/</a>, greenways).</p>	



Bike

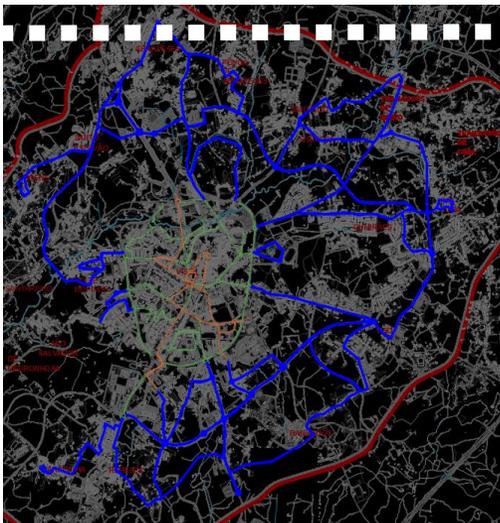
## A REDE URBANA DE CICLOVIAS

irá desenvolver-se em 3 Fases

A **FASE I** terá cerca de **6 Km** no centro da cidade com interligação entre os principais equipamentos da cidade e ligação às Ecopistas já existentes (Ecopista do Dão e Fontelo).

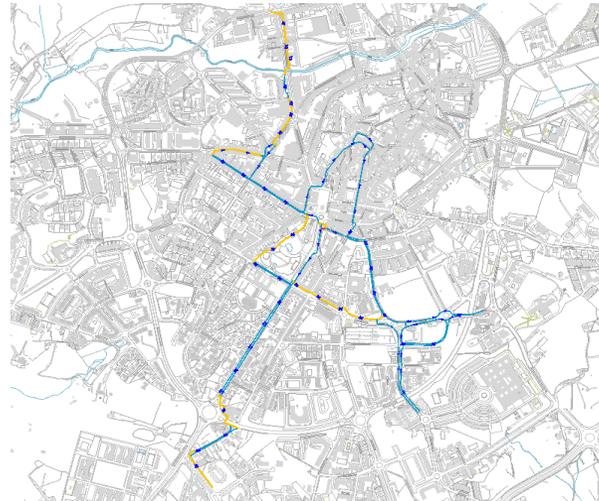
A **FASE II** com cerca de **13 km** alarga a rede ao perímetro da circunvalação.

A **FASE III** com **47 km** estende-se a 6 freguesias localizadas na área urbana e periurbana.



## TIPOLOGIAS DAS CICLOVIAS A IMPLANTAR

### FASE I



Fase II e III – Maioritariamente  
pistas cicláveis

## Pontos de recolha nos principais equipamentos e serviços

### FASE I

Criação de pontos de recolha de bicicletas em vários pontos da cidade: Hospital, Zona Histórica, Praça da República, Biblioteca Municipal, Escola Secundária Alves Martins, COMV e Universidade Católica.





## O MUV Park + Ride

**Concessão para a Conceção, construção, exploração, gestão, manutenção e fiscalização dos lugares de estacionamento público pagos.**

- Sistema de estacionamento automóvel inteligente, integrado e capacitado;
- Mais acesso ao estacionamento, articulação com os transportes públicos e bicicleta, animação comercial da cidade, redução do tráfego no centro urbano;
- Uma nova concessão por 30 anos com 1700 lugares;
- Construção de 3 novos parques de estacionamento (Estação Superior Funicular; Rua Silva Gaio e Capitão Silva Pereira);

**Total de 800 lugares em parques.**

**Modernização de 3 parques existentes (Santa Cristina, Mercado 21 de Agosto e Hospital velho).**

### Novos Parques

**P1** Parque Logradouro  
Tipologia: Superfície  
N.ºde Lugares: 145

**P2** Parque Funicular  
Tipologia: Altura  
N.ºde Lugares: 70

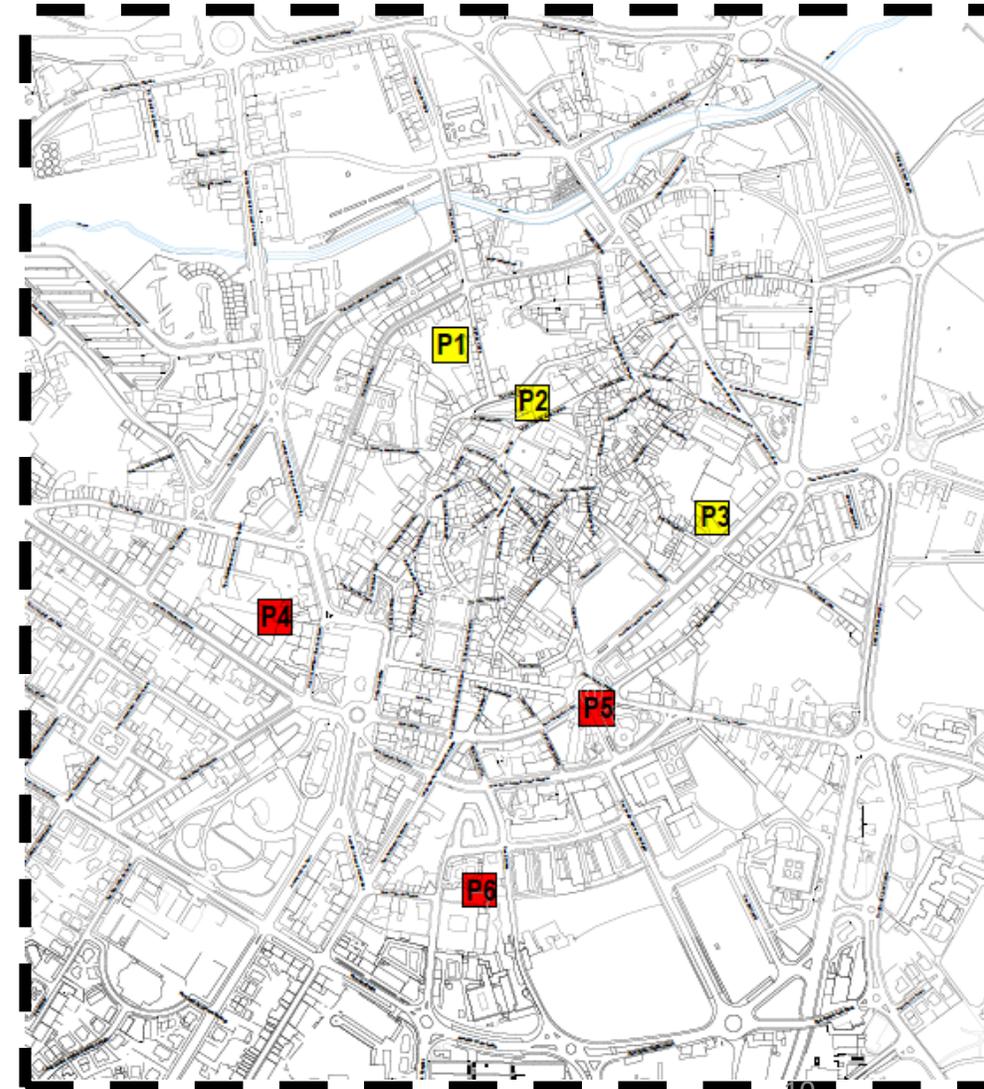
**P3** Capitão Silva Pereira  
Tipologia: Superfície  
N.ºde Lugares: 100

### Parques Atuais

**P4** Mercado 21 de Agosto  
Tipologia: Superfície  
N.ºde Lugares: 100

**P5** Santa Cristina  
Tipologia: Subterrâneo  
N.ºde Lugares: 324

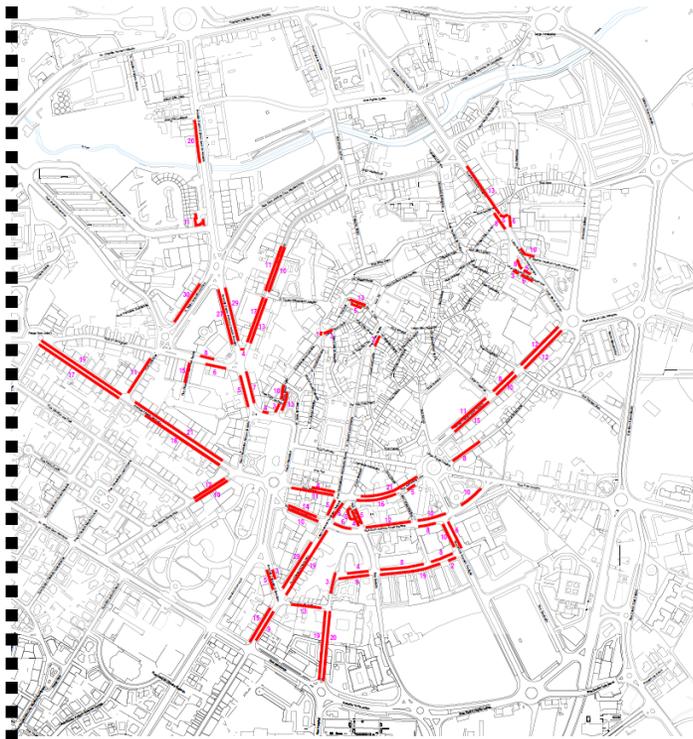
**P6** Hospital Velho  
Tipologia: Superfície  
N.ºde Lugares: 60





## O MUV Park + Ride

- Zonas ZEDL (Zonas de Estacionamento de duração limitada).
- 868 lugares de estacionamento ZEDL.
- Dois zonamentos na via pública: alta rotação e média/baixa rotação.
- Smart Parking: informação “on time” da disponibilidade dos parques.



## PROPOSTA PARA A MOBILIDADE URBANA DE VISEU

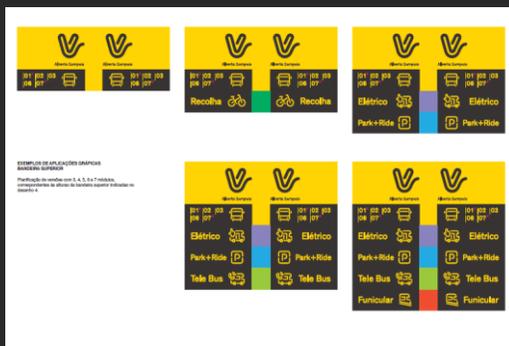
- Condições comerciais especiais para estacionamento de veículos elétricos.
- Zonas “Eco” – Entrega e gestão dos resíduos produzidos nos parques.
- Instalação de painéis informativos nas entradas da cidade.
- App para smartphone.
- Bike parking e Bike storage nos parques de estacionamento.
- Bike sharing nos parques de estacionamento.
- Oficina self servisse para bicicletas nos parques de estacionamento.
- Promoção de Car Sharing e Car Pooling.
- Reserva de lugares de estacionamento para transporte do tipo DRT.
- Divulgação do serviço DRT nos parques de estacionamento e nos canais de comunicação do concessionário.
- Centro de pedidos e divulgação do DRT no centro de Atendimento e controlo dos Parques de estacionamento.
- Possibilidade de pagamento com cartão de débito ou crédito.
- Possibilidade de matrícula como meio de acesso.
- Integração num Web site com informação sempre atualizada dos estacionamentos.
- Criação de Produto de estacionamento “Avença Intermodal” (**combinação dos parques de estacionamento com a utilização do TP**).
- Criação de Small Car Parking Places (**lugares de estacionamento dedicados a carros pequenos**) .
- Novas funcionalidades via verde – Acesso “Free Flow”; Integração com política comercial; Acesso de clientes avançados.
- Instalação de painéis de informação “Touch screen” nas entradas dos parques.
  - Sistema de entregas – Lockers – serviço entrega/recolha de mercadorias.

## POSTALETES

- Substituição de 724 postaletes no concelho que servirão o sistema de transportes urbano do Município.
- Nova imagem mais moderna, mais informação mais fácil e mais acessível para os passageiros;



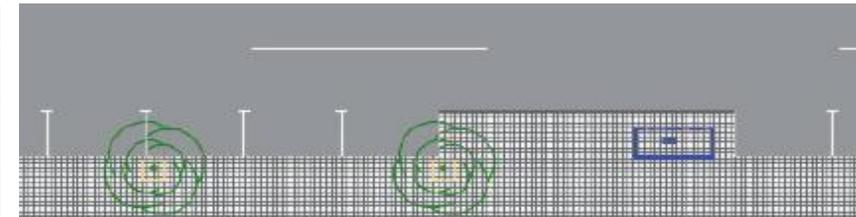
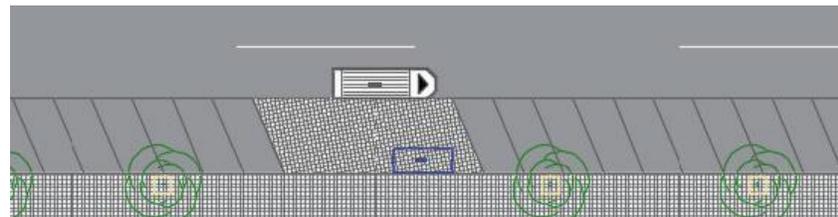
- Informação de novos serviços de transporte incluída;



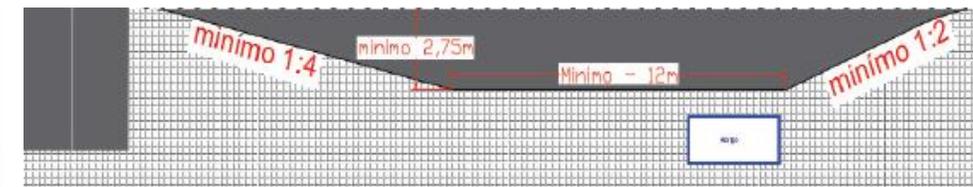
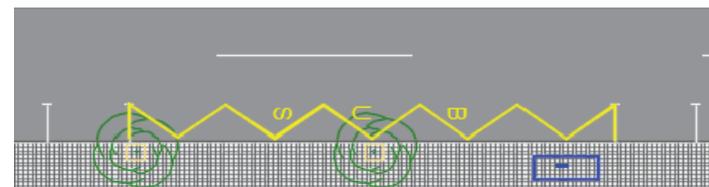
## Requalificação do Desenho Urbano em paragens de TP

### O DESENHO URBANO DAS PARAGENS DE TRANSPORTE PÚBLICO

- Melhoria das condições de mobilidade e acessibilidade nos acessos ao transporte público nas paragens;
- Aumento da segurança, conforto e comodidade no acesso dos veículos às paragens, assim como, dos passageiros;
- Pavimentação, reforço da sinalização vertical, reforço das marcações rodoviárias e pré-instalação elétrica e lted para futuros abrigos iluminados;



- Intervenção em 243 paragens, 58 das quais com trabalhos de pavimentação;
- Requalificação de 58 paragens em paragens mais funcionais e acessíveis de vários tipos;
- Paragem em plena via com avanço do passeio à via de circulação;
- Paragem em zona de estacionamento com pintura M14;
- Paragem em baía segregada;



## COMV - CENTRO DE OPERAÇÕES PARA A MOBILIDADE DE VISEU

- Uma nova central com funções de interface, gestão de informação “help-desk” e articulação dos modos de transporte;
- Remodelação, reabilitação e ampliação do edifício existente, dotando-o de melhores condições de funcionamento e conforto;
- Reorganização dos espaços existentes e criação de uma zona de escritórios no piso 0, nova zona de cais central com aumento do cais de embarque coberto, parque de estacionamento descoberto, mudança do local das oficinas e criação de novas instalações sanitárias;
- Criação de 185 lugares de estacionamento para ligeiros, com pontos de abastecimento elétricos para apoio ao parque automóvel da mesma;
- Cais para estacionamento dos autocarros com capacidade para 47 veículos;
- Instalação de painéis solares fotovoltaicos que permitam autossustentar uma parte do consumo do Centro de Mobilidade;
- Instalação de um sistema AVAC de aquecimento / arrefecimento do ar ambiente, procurando minimizar o custo de funcionamento do mesmo através de soluções o mais eficientes possível;



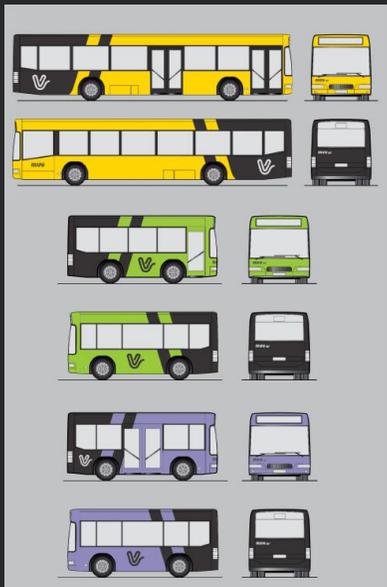
## O INTERFACE

- Um novo Interface terminal de transportes (Terminal do Hospital) com novas valências como paragem de autocarros e ciclovias;
  - Balcão de atendimento, venda de bilhetes e zona de espera para os utilizadores;
  - Construção de uma pala de proteção e sombreamento sob a qual se localizarão 7 lugares de estacionamento de Taxi, 2 cais autocarro e um pequeno edifício que abrigará as instalações sanitárias e o balcão de informações;
  - Criação de lugares de estacionamento paralelamente à pala;
- 
- 
- Este espaço integrará o novo sistema de transportes de Viseu, fazendo deste espaço um importante ponto de acesso e distribuição de passageiros pela cidade;
  - Criação de zonas de estacionamento para veículos de deslocação suaves, tipo bicicletas e veículos elétricos (incluindo postos de recarga). Sendo também aqui o início da Fase I da ciclovias que ligará aos restantes percursos existentes na cidade;

## WISEU SEGURO

### FROTA

- A revolução elétrica na frota automóvel municipal;
- 15 veículos elétricos;
- 11 equipamentos elétricos de limpeza urbana



### Passadeiras Circunvalação

- Projeto de reforço da segurança nos atravessamentos dos peões e de desincentivo à prática de velocidades elevadas;
- Aplicação de sinalização luminosa vertical e horizontal com funcionamento a energia solar nas passadeiras da circunvalação;
- Aplicação de sinalização vertical de controlo de velocidade com funcionamento a energia solar;
- Reforço das marcas rodoviárias;
- Intervenção em 41 passadeiras em 11 rotundas;
- Aplicação de 140 sinais H7 luminosos e 296 marcadores de pavimento luminosos com funcionamento a energia solar;
- Aplicação de 22 Postes de Iluminação Led com sensor de movimento nas passadeiras com pouca iluminação;
- Aplicação de 16 sinais C13 de proibição de exceder velocidade luminosos com funcionamento a energia solar;
- Aplicação de 2 conjuntos semaforizados de controlo de velocidade com funcionamento a energia solar;
- Aplicação de 4 painéis de informação de velocidade de circulação com funcionamento a energia solar;

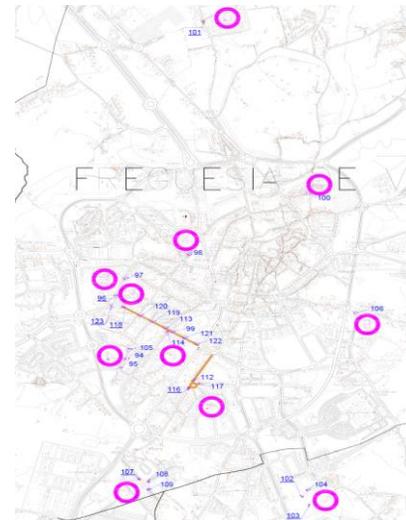


## Passadeiras Escolas

- Projeto de reforço da segurança dos estudantes nos atravessamentos nas passadeiras junto das escolas e de desincentivo à prática de velocidades elevadas;
- Melhoria das acessibilidades no acesso às passadeiras;
- Reforço das marcas rodoviárias;
- Intervenção em 13 escolas do concelho e 29 passadeiras;
- Aplicação de 61 sinais H7 luminosos e 90 marcadores de pavimento luminosos;
- Aplicação de 22 Postes de Iluminação Led com sensor de movimento nas passadeiras com pouca iluminação
- Rebaixamento do passeio nos acessos às passadeiras com aplicação de piso pitonado;
- Elevação de 4 passadeiras para desincentivo à prática de velocidades elevadas;

# WISEU SEGURO

## Passadeiras Elevadas



- Projeto de reforço da segurança nos atravessamentos pedonais em localidades;
- Medidas de desincentivo à prática de velocidades elevadas nestas passadeiras;
- Reforço das marcas rodoviárias;
- Elevação das passadeiras;
- Passadeiras Elevadas – FASE I - Intervenção em 18 passadeiras localizadas em 9 freguesias do concelho;
- Passadeiras Elevadas – FASE II - Intervenção em 73 passadeiras localizadas em 14 freguesias do concelho.

## WISEU CITY LAB

Viseu quer ser um laboratório para que as empresas possam testar, em ambiente fechado, diversas soluções de mobilidade. Ainda durante o corrente ano será inaugurado um centro de testes para veículos autónomos (automóveis e autocarros). Nestes circuitos, as empresas de veículos autónomos poderão criar centenas ou milhares de testes em diferentes cenários e ambientes rodoviários fechados, condicionados ou em vias públicas.

A longo prazo, este projeto pretende tornar a cidade num laboratório em ambiente real, com semáforos inteligentes, onde diferentes pistas de veículos se combinam harmoniosamente, permitindo que o tráfego flua tranquilamente através das interseções.

O conceito de transportes integrados será capaz de captar novos utilizadores e promover a mobilidade suave.

Muito obrigado pela vossa atenção estando todos convidados a visitar Viseu até porque esta é a nossa “ Cidade Europeia do Folclore”. Em 2018, somos *#Viseufolk!*

## COMUNICAÇÃO

CUMPRIMENTO os Exmos. representantes da Associação Portuguesa do Municípios com Centro Histórico, que em boa hora desenvolveram este encontro, com particular ênfase no “habitar” os Centros Históricos, questão de absoluta e pertinente atualidade, agradecendo a oportunidade de, neste fórum tão qualificado, partilhar a nossa ação estratégica para a revitalização do Centro Histórico de Viseu, embora na vertente da mobilidade.

Viseu encerra o período matinal desta sessão da melhor forma, já que a seguir a mim, será apresentada uma comunicação do Prof. Raimundo Mendes da Silva, o que me dificultou a vida, face à sua elevada competência, acrescida de uma brilhante capacidade de comunicação, que tenho tido o prazer de constatar em vários momentos, nomeadamente em diversas ações do projeto “Viseu Património”, de que ele é o coordenador técnico e científico.

Quando o atual Governo Municipal foi eleito para o seu 1º Mandato em setembro de 2013, o seu programa eleitoral “Viseu Primeiro” assentava, essencialmente, apenas em 3 pilares centrais:

- a solidariedade, a economia e a coesão territorial, onde a revitalização do CH assumiu um papel preponderante.

Assim, o CH e a sua reabilitação, regeneração e repovoamento, foi e é, um desígnio politicamente assumido como uma fundamental prioridade do Governo Municipal.

Elaborámos um “**Plano de Ação para revitalização do Centro Histórico de Viseu**”, que contém a nossa linha de ação estratégica sobre esta importante prioridade política.

- “**Reabilitar com paixão, recuperar o coração**” foi o nosso lema motivacional, na busca constante de um estado de felicidade coletiva.

O Plano foi, após intenso debate com a comunidade (que de resto, foram os nossos principais consultores), assumido pelo Município como linha de ação estratégica, integrando vários objetivos e medidas, focando preocupações abrangentes, quer quanto à reabilitação do edificado, quanto às melhorias das condições de mobilidade e de estacionamento, valorização de espaços e infraestruturas públicas, fixação de serviços e ancoras funcionais, promoção do CH, etc.

“**A MELHOR CIDADE PARA VIVER**” constrói assim um novo modelo de mobilidade.

- O sistema de MOBILIDADE URBANA de Viseu vai unir os viseenses à cidade e ao seu coração, o Centro Histórico.
- A reestruturação dos transportes públicos e o plano de mobilidade de Viseu, integrando os modos suaves de mobilidade, com os novos serviços, vão dar a Viseu uma nova forma de viver a cidade.
- Com o novo sistema de transportes, nasce também uma nova marca “**MUV**” que vem afirmar os valores deste novo conceito de mobilidade.

- Com o novo conceito de transportes integrados, acreditamos que será possível captar novos utilizadores e promover a mobilidade suave.

Aliado àquele Plano de Ação Estratégico, surge a necessidade de melhorar e facilitar a mobilidade na cidade de Viseu.

Destaca-se assim, a reestruturação dos transportes públicos, privilegiando a mobilidade suave e a renovação da política de estacionamento.

O **MUV** – Mobilidade Urbana de Viseu, em fase de implementação, assenta basicamente em seis componentes:

- o **BUS**
- o **STOP BUS** ou transporte sem paragens definidas, operacionalizado através de veículos elétricos no Centro Histórico;
- o **VIRIATO** - um veículo não tripulado, ligando a zona Ribeirinha (cota baixa) ao Centro Histórico (cota alta) com capacidade de transporte até 24 passageiros;
- o **BIKE**;
- o **PARK** – sistema de parques de estacionamento da cidade;
- o **DRT** ou transporte a pedido, direcionado às seis freguesias de baixa densidade e mais periféricas.

Os princípios estratégicos subjacentes assentam na eficiência e simplicidade, na sustentabilidade ambiental e económica, na integração dos modos de transporte, na inclusão de diferentes utilizadores, na inovação, acessibilidade e facilidade de utilização.

Visamos ainda, com este projeto, além de modernizar toda a frota de veículos (que cumprem as normas comunitárias mais exigentes em matéria de proteção ambiental), ampliar a área abrangida, passando a incluir praticamente todo o concelho, facilitando o acesso à cidade, e da cidade às zonas mais periféricas e desertificadas, além de introduzir gradualmente novos hábitos de mobilidade, convictos de que a comunidade terá uma forte adesão.

Os principais desafios que se vislumbram prendem-se com a necessidade de conferir **modernidade e eficiência ao sistema, mais conforto, informação “on-time”, melhor serviço e segurança** para conquistar novos utilizadores de transporte públicos, e retirar pressão automóvel do centro urbano em geral e do Centro Histórico em particular.

Estes objetivos aliam-se a outros de cariz ambiental, pois com a implementação do sistema estima-se a **redução** de mais de **5 mil toneladas de emissões de carbono até 2025**.

## O “BUS”

A componente “**Bus**”, constituída por 21 linhas concelhias e duas linhas urbanas, terá novos veículos e menos poluentes, e terá uma componente de “**STOP BUS**”, com paragens a pedido, operado com veículos elétricos no **Centro Histórico**, garantindo a sua disponibilidade de 10 em 10m e entre as 8h e às 2h da madrugada, com possível extensão até às 4h, durante os fins de semana, possibilitando que os utentes do Centro Histórico, quer no período diurno, quer no noturno, não tenham necessidade de se deslocar em meio de transporte próprio para o seu interior, dispondo por outro lado, de parques de estacionamento na sua envolvente.

Para dotar este sistema de melhores infraestruturas, o Município de Viseu investiu na requalificação do atual Centro de Transportes, localizado no interior da cidade e na construção de um novo interface de transportes junto do Centro Hospitalar, que irá servir essencialmente de apoio às linhas Urbanas, na requalificação do desenho urbano em paragens de autocarro, incluindo abrigos mais modernos e confortáveis, uma **bilhética** mais eficiente com venda por comunicação móvel, novos serviços de bordo, como o Wi-Fi e o transporte de bicicletas, etc.

**DRT** - Transporte a pedido nas freguesias de baixa densidade (Calde, Côta, União Barreiros e Cepões, Ribafeita, Cavernães e São Pedro de France), desde que se reúnam pelo menos 4 utentes, que suportam o custo normal, permitindo que estas populações possam a qualquer momento deslocar-se à cidade, incluindo em horário noturno, ajudando-se, também deste modo, a combater a desertificação das áreas mais periféricas do Concelho.

## “O VIRIATO”

Primeiro veículo não tripulado em Portugal. Este veículo substituirá o Funicular existente e estabelecerá a ligação entre a zona ribeirinha e o centro histórico, isto é, entre a cota baixa e a cota alta da zona histórica, num veículo que contrariamente ao atual, não gera incómodos aos moradores próximos, sendo suscetível de uso permanente (24h/7 dias).

Sendo uma inovação, este veículo terá uma lotação de 24 passageiros, configurando um meio de transporte silencioso e ecológico. e substituirá o Funicular existente, possibilitando a sua utilização nas 24 horas do dia, o que não é possível com o funicular (custos e ruído)

## “BIKE”

A componente BIKE, inserida na estratégia para a promoção da mobilidade suave e pedonal, resulta do Plano de Mobilidade Suave que o Município desenvolveu, cujo objetivo é definir a rede urbana de ciclovias em Viseu, que também apoiará fisicamente a adoção de meios de locomoção alternativas (trotinete, skate, etc).

Este projeto assenta em 3 fases sequenciais e procura consolidação do processo de forma faseada e evolutiva.

Atendendo ao perfil de ruas existentes foi necessário adaptar a tipologia do percurso, em soluções de compromisso que procuraram criar condições de segurança e conforto para os utilizadores, sem, no entanto, comprometer a mobilidade viária e pedonal existente, e a disponibilidade de estacionamento. Foram adotadas 3 tipologias de vias cicláveis:

- As vias partilhadas – bicicletas partilham o espaço com os veículos motorizados, regra geral unidirecional, faixa ciclável – espaço destinado a bicicletas, fazendo parte integrante da faixa de rodagem, unidirecional, no sentido da corrente de tráfego, e as pistas cicláveis com separação física do espaço rodoviário, criando um percurso próprio.

A rede urbana ciclovias, com 66 km, irá desenvolver-se em 3 fases:

**FASE I** – terá cerca de **6 Km** no centro da cidade com interligação entre os principais equipamentos da cidade e ligação às Ecopistas já existentes (Ecopista do Dão e Fontelo).

**FASE II** com cerca de **13 km** alarga a rede ao perímetro da circunvalação.

**FASE III** com **47 km** estende-se a 6 freguesias localizadas na área urbana e periurbana.

É um projeto, já em fase de implementação, e que tem o Centro Histórico como referência central, interligando-o a vários pontos de afluxo populacional da cidade, designadamente, hospitais e universidades.

## “PARK+RIDE”

Estacionamento inteligente

Esta componente compreende um sistema de estacionamento automóvel inteligente, integrado e capacitado, em articulação com os transportes públicos e bicicleta, com o objetivo de redução do tráfego no centro urbano.

Surge assim uma nova concessão que prevê a construção de 3 novos parques de estacionamento, no interior do Centro Histórico e que, em conjunto com os existentes, também serão modernizados, e perfazem uma lotação total de 800 lugares com forte vocação para disponibilizar estacionamentos aos residentes do Centro Histórico, em condições muito favoráveis.

O sistema de estacionamento denominado de “Smart Parking” divulgará a informação “on-time” da disponibilidade dos parques e lugares vagos na via pública, consultável aos smartphones através da rede **wi fi** da cidade.

Assim, e de forma muito abreviada, o MUV (de que partilhamos o documento de apoio a esta apresentação, e que o caracteriza de forma mais desenvolvida, disponível para os interessados), é uma visão de mobilidade integrada, direcionada a motivar e mobilizar novos utilizadores, e com uma forte preocupação em tornar confortavelmente acessível o Centro Histórico quer em horário diurno, quer noturno, libertando-o da pressão, por vezes insustentável, que o tráfego e o estacionamento provocam, permitindo em última análise, a sua usufruição preferencialmente pedonal e minorando-se, por outro lado, focos de poluição visual, sonora e ambiental.

**Muito obrigado pela vossa atenção estando todos convidados a visitar Viseu até porque esta é a nossa “Cidade Europeia do Folclore”. Em 2018, somos #Viseufolk!**